

NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Fatores maternos associados ao ganho de peso gestacional

Natalia Posses Carreira; Maria Carolina de Lima; Daniela Saes Sartorelli; Livia Castro Crivellenti.

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (Fmrp), Universidade de São Paulo (Usp), Ribeirão Preto - SP - Brasil.

INTRODUÇÃO

Evidências sugerem que o ganho de peso gestacional (GPG) é um importante preditor da saúde materno-fetal, e suas variações podem ser decorrentes de fatores nutricionais, sociodemográficos, obstétricos e comportamentais. O GPG inadequado, insuficiente ou excessivo, está associado à elevação do risco de resultados materno-fetais desfavoráveis, tais como: diabetes *mellitus* gestacional, síndromes hipertensivas, retenção de peso pós-parto, inadequações de peso ao nascer, prematuridade, partos cirúrgicos, entre outros. Reconhecer os fatores associados a este ganho ponderal configura-se em uma estratégia importante para a prevenção do ganho de peso inadequado, e consequentemente desfechos desfavoráveis para o binômio mãe e filho. O objetivo do presente estudo foi investigar os fatores maternos associados ao GPG entre gestantes com sobrepeso atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS).

MÉTODOS

Estudo transversal, parte integrante de um ensaio clínico randomizado controlado conduzido em unidades básicas de saúde do município de Ribeirão Preto – SP, que avaliou o efeito de uma intervenção nutricional na adequação do GPG de gestantes adultas com sobrepeso. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 69997717.6.0000.5414) e seguiu as diretrizes do CONSORT. A taxa de ganho de peso gestacional foi estimada pela diferença entre o peso aferido na segunda avaliação do estudo e a estimativa do peso pré-gestacional, dividido pela diferença entre as semanas gestacionais, e classificado em adequado (0,23 – 0,33 kg), insuficiente (< 0,23 kg) ou excessivo (> 0,33 kg) de acordo com a proposta do *Institute of Medicine* de 2009. As características maternas foram coletadas por meio de um questionário estruturado. Os fatores maternos, segundo a adequação do ganho ponderal semanal, foram avaliados por meio dos testes Kruskal Wallis e qui quadrado, independente dos grupos de tratamento.

RESULTADOS

Dados completos de ganho de peso semanal estavam disponíveis para 267 gestantes. Observou-se que as gestantes com maior mediana (P25; P75) de idade e prática de atividade física (minutos/semana) apresentaram ganho ponderal semanal adequado, em relação as demais categorias de adequação do ganho de peso ($p = 0,001$ e $p = 0,035$, respectivamente). Por outro lado, mulheres com maior mediana (P25; P75) de Índice de Massa Corporal no momento da avaliação do estudo, apresentaram ganho ponderal semanal excessivo ($p < 0,001$), em comparação as outras categorias do GPG. Não foi

observada nenhuma diferença entre as outras características maternas e a adequação do ganho de peso gestacional semanal.

CONCLUSÃO

Observou-se no presente estudo que algumas características maternas, como a idade, prática de atividade física e IMC, podem se diferir em relação a adequação do ganho de peso gestacional semanal. Assim, é de grande importância a investigação dos fatores associados ao GPG, com a finalidade de garantir desfechos favoráveis à saúde do binômio mãe-filho.

Palavras-chave: Gestantes|Ganho de Peso|Cuidado Pré-Natal